

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

104

Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	104		
TÍTULO DO TC:	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.		
Objeto do TC:	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.		
Número do processo:	79338.151__-__-__	Número do SIAFI:	
Data de início	30/10/2018	Data de término:	30/10/2023
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.201.836,00
TA:	2	recurso	R\$20.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 21.201.836,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) (SESA/ES)		
Responsável:	Nesio Fernandes Junior		
Endereço:	Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225 – Ed. Enseada Plaza - Enseada do Suá CEP: 29050-260		
Telefone:	(27) 3347-5648	E-mail:	gabinete@saude.es.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Monica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	padillamo@paho.org

2. CONTEXTO

A presente cooperação técnica com a SESA/ES tem como objetivo fortalecer a gestão estadual de saúde de forma a atender com maior qualidade e eficiência a população do estado. Embora sejam inegáveis e representativos os avanços alcançados pelo SUS nos últimos anos, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade em superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado no contexto atual.

Este Termo de Cooperação, firmado em 2018, passou por uma reformulação e adequação aprovada em 2020, para adequar as prioridades do plano estadual de saúde estruturado a partir do ano de 2019.

Superar os desafios e avançar na qualificação da atenção e da gestão em saúde requer forte decisão dos gestores do SUS, enquanto protagonistas do processo instituidor e organizador do sistema de saúde. Essa decisão envolve aspectos técnicos, éticos, culturais, mas, principalmente, implica no cumprimento do pacto político cooperativo entre as instâncias de gestão do Sistema, expresso por uma associação da técnica e da política, para garantir os investimentos e recursos necessários à mudança.

Os principais desafios a serem enfrentados em busca de uma Saúde Integral são: ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para torná-los ambientes de acesso resolutivo; melhorar as competências e profissionalizar os recursos humanos nos diferentes níveis de atenção da secretaria, reorientar o modelo da atenção e de vigilância em saúde, tornando a atenção básica mais resolutiva e integrada; modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde e incorporar e desenvolver novas tecnologias e práticas de formação profissional, de inovação de ambientes produtivos em saúde e pesquisa aplicada ao SUS.

Experiências têm demonstrado que a organização da RAS tendo a APS como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, se apresenta como um mecanismo de superação da fragmentação sistêmica; sendo mais eficazes, tanto em termos de organização interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário.

O modelo de atenção à saúde vigente fundamentado nas ações curativas, centrado no cuidado médico e estruturado com ações e serviços de saúde dimensionados a partir da oferta, tem se mostrado insuficiente para dar conta dos desafios sanitários atuais e, insustentável para os enfrentamentos futuros.

O objetivo das Redes de Atenção a Saúde é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.

Caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS), pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos.

Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e a partir do qual se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção.

Define ao desenvolvimento as capacidades humanas como recurso chave para a dinamização dos processos, a mudança e o compromisso com a população.

Neste sentido a gestão estadual tem trabalhado para implantação do Plano Estadual de Modernização e Inovação do SUS – Saúde em Rede que está constituído pelos seguintes componentes:

I. Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde que tem como objetivos : Diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde; Fortalecer a prestação de serviços de atenção básica em saúde no País; Fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, por meio da atuação do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPI) na supervisão das atividades desempenhadas pelos profissionais em saúde; Estimular a realização de pesquisas aplicadas ao SUS.

II. Programa de Reestruturação do Subsistema de Atenção Ambulatorial em Saúde caracteriza-se como um aperfeiçoamento especializado que tem como objetivo a integração da Atenção Primária em Saúde e a Atenção Ambulatorial e a realização de pesquisas aplicadas ao SUS, resultando em uma maior resolutividade da assistência em saúde, por meio de uma formação de profissionais especialista, a Regulação Formativa Territorial, a partir de necessidades contextualizadas e integração entre Atenção Primária em Saúde (APS).

III. Programa de Qualificação da Gestão do SUS que tem como eixo principal o Apoio Institucional aos Municípios que tem

como objetivo ampliar o acesso à saúde da população espírito-santense e a pesquisa aplicada ao SUS, qualificando a gestão municipal por meio de apoio institucional para organização dos serviços locais e sua integração em Rede de Atenção e Vigilância à Saúde. Entende-se por apoio institucional, uma estratégia de fomento à gestão compartilhada dos processos de trabalho que busca reformular os tradicionais mecanismos de gestão (coordenação, planejamento, supervisão e avaliação em saúde) mediante a realização de cogestão como método. Busca produzir corresponsabilização sobre a gestão e efetivação dos processos de trabalho e conseqüentemente, a melhoria das práticas assistenciais para os usuários (CAMPOS, 2007).

Considera-se ainda, que as ações de Vigilância em Saúde tem caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, incidindo sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde compreendendo a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados ao conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS e que sua transversalidade de ações sobre a determinação do processo saúde doença deve contribuir para a integralidade na atenção à saúde.

A estratégia para a implementação do plano estadual leva em conta os pontos de atenção à saúde, entendidos como espaços onde se ofertam determinados serviços de saúde, por meio de uma produção singular. Todos os pontos de atenção à saúde são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde e se diferenciam, apenas, pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 - Gestão da SESA e do SUS Espírito Santo qualificada com foco em resultados e com ênfase na regionalização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Unidade Estratégica de Gestão da Informação estruturada e implementada; *Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida; *Metodologia para o dimensionamento estabelecida e implementada para o nível central da SESA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Unidade Estratégica de Gestão Central da Informação implementada até 2022; *100% da Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida, até 2022; *100% da Metodologia para dimensionamento da força de trabalho em saúde estabelecida e implementada no Estado, até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 - APS qualificada e fortalecida e como ordenadora da Rede de Atenção a Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento; *Linhas de cuidado certificadas; *Modelar e instituir o Apoio institucional para gestão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100 % das Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento realizado; *Linha de cuidado materno infantil certificada até 2022; *Apoio institucional para gestão instituído até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3 - Qualificação da rede de atenção à saúde, integrada e centrada nas pessoas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; *% das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; *% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; *100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; *50% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4 – Ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento da Sífilis no estado do Espírito Santo com ênfase na atenção materno e de criança.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de Sífilis Congênita; *Nº de teste rápido de teste rápido para Sífilis em gestantes; *Percentual de UBS com tratamento para Sífilis.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*0,5/1.000nv; *2,0/gestante; *100% das UBS dos municípios prioritários com implantação de diagnóstico e tratamento para Sífilis no estado do ES.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5 – Estratégias de Vigilância em saúde incorporada em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de óbitos por arboviroses; *Nº de casos novos notificados para HANSEN e TB; *Percentual de municípios prioritários com ações do Plano de enfrentamento as intoxicações exógenas realizado; *Plano Estadual de enfrentamento à desastres de interesse à saúde pública elaborado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Nenhum óbitos por dengue no ES; *Nenhum caso diagnosticado de HANSEN em menores de 15 anos com grau II de incapacidade; 100% dos municípios prioritários com pelo menos 50% das ações do plano realizadas; *01 plano publicado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		18
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		18

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado esperado tem como objetivo a integração de vigilância com a atenção enquanto áreas estratégicas da SESA que perpassam todas as ações de saúde do Estado. Neste período foram desenvolvidas atividades visando aprimorar o planejamento e as informações do sistema de vigilância para subsidiar a ações da assistência em saúde.

Diante do contexto da pandemia do novo coronavírus, as atividades desenvolvidas foram pautadas pela necessidade de subsidiar a tomada de decisão da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Espírito Santo (SESA-ES) com base em evidências e referências científicas, justificando a contratação de pesquisadores para realização de simulações, cenários, tendências e estudos epidemiológicos sobre pandemia do coronavírus (COVID-19) tendo como objetivo o suporte à atenção em saúde e à gestão do SUS no Estado do Espírito Santo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas neste período foram próprias da necessidade técnica e administrativa para viabilização das ações frente ao momento da pandemia do COVID-19, onde o trabalho conjunto precisou ser adequado a realidade posta pelo isolamento social.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ressalta-se o trabalho técnico e administrativo foi essencial para, mesmo no contexto da pandemia, viabilizar as ações emergenciais sem prejuízo ao objetivo deste resultado de integrar as ações de vigilância com a atenção a saúde.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE 6 – Atenção obstétrica, neonatal e infantil no estado qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Razão de mortalidade materna por hemorragia; *Taxa de mortalidade infantil; *Percentual de unidades utilizando a estratégia AIDPI na atenção primária.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Zerar a morte materna por hemorragia pós parto nos locais de intervenção; *Reduzir em 5% ao ano; *100% dos profissionais de atenção primária capacitados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	18	18	0	100%
6				null%
Total:	18	18	0	100%

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1 - Gestão da SESA e do SUS Espírito Santo qualificada com foco em resultados e com ênfase na regionalização.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Unidade Estratégica de Gestão da Informação estruturada e implementada; *Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida; *Metodologia para o dimensionamento estabelecida e implementada para o nível central da SESA.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Unidade Estratégica de Gestão Central da Informação implementada até 2022; *100% da Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida, até 2022; *100% da Metodologia para dimensionamento da força de trabalho em saúde estabelecida e implementada no Estado, até 2022.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		17
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		10

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este Resultado Esperado visa qualificar a gestão da SES e do SUS Espírito Santo por meio do desenvolvimento da gestão de informações; do fortalecimento da gestão estratégica de custos e da capacidade de gestão da educação em saúde, por meio do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), bem como do dimensionamento da força de trabalho. Também prevê atender demandas prioritárias da gestão quanto ações judiciais, a desenvolver a gestão por processos nas diversas áreas e níveis da organização; e a qualificação de líderes e equipes de trabalho para gestão da saúde nas diversas áreas da Secretaria de Saúde, bem como desenvolver a liderança regional para os mecanismos de governança em saúde no SUS-ES.

Neste período, foram priorizados dois projetos de Carta Acordo que tem como proposta o fortalecimento do Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), que serão finalizados no ano de 2021:

1 – Projeto: “Modernização da Gestão Acadêmica do Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde” em parceria com a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN (FUNCERN), que tem como objetivo fortalecer a estrutura tecnológica do ICEPi, através da modernização dos processos de trabalho com a implantação de sistemas de gestão acadêmica de aprendizagem. O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) é uma solução tecnológica desenvolvida com a finalidade de gerenciar e controlar as ações de qualificação, formação e educação permanente nas Escolas de Saúde Pública, contribuir para a tomada de decisão, local e em rede nacional. A implantação e implementação desse sistema no ICEPi se faz necessária para aprimorar a gestão acadêmica da Secretaria Geral de Cursos da Escola, no sentido de aperfeiçoar fluxos e rotinas, modernização e inovação, gestão das informações, automatização dos processos internos e redução dos custos operacionais, com as devidas permissões do sistema.

2 – Projeto: “Programa de Educação Permanente em Saúde para o desenvolvimento de capacidades docentes aos trabalhadores do Sistema Estadual de Saúde do Espírito Santo” em parceria com a Associação Brasileira da Rede Unida, com objetivo de desenvolver capacidades docentes aos trabalhadores do sistema estadual de saúde do Espírito Santo, considerando que a política nacional de educação permanente em saúde e o conceito de saúde-escola para os sistemas e serviços de saúde definem a necessidade de aprendizagem significativa no/pelo cotidiano do trabalho. A proposta é desenvolver o projeto utilizando a metodologia de construção coletiva, de trocas, articulando vários saberes sociais, o saber popular e o saber técnico-científico, visando fortalecer os profissionais e a gestão do ICEPi a partir da reflexão da prática e o delineamento de um novo campo de conhecimento.

É importante ressaltar que neste semestre iniciamos algumas reuniões para trabalhar a parceria com o CVSP/OPS para o fortalecimento das ações voltadas a Educação a Distância no que diz respeito a estruturação da plataforma Moodle e de metodologias pedagógicas de cursos na modalidade a distancia da Escola de Saúde Pública.

Diante da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, devido a Pandemia do COVID-19, o estado se viu frente a necessidade de trabalhar na organização dos Hospitais sob sua gestão para atender da melhor forma sua população. Este cenário tem trazido um aumento da demanda considerável de pacientes com e sem comorbidades por infecção por COVID 19 que permanecem muitos dias hospitalizados em leitos de enfermaria ou Unidade de Terapia Intensiva. Com o cenário posto, como existe uma limite estrutural, financeiro e de equipe assistencial para a expansão de leitos hospitalares, é importante tornar o hospital mais eficiente através da diminuição do tempo de internação hospitalar e aumento do giro do leito.

Neste sentido foram elaborados dois importantes projetos qualificar os Hospitais próprios, em parceria com o ICEPi, tendo os princípios da Educação Permanente em Saúde como propulsor de mudanças do processo de trabalho e consequente melhora na qualidade do atendimento da população do estado.

Estes Projetos iniciaram suas atividades no Segundo semestre 2020 com finalização prevista no 1 semestre 2021. São eles:

1 - Projeto: “Capacitação e Implementação do Modelo Assistencial baseado em Medicina Hospitalar com foco na prevenção e tratamento do COVID-19 nos Hospitais Públicos Estaduais do Espírito Santo” em parceria com a Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar (SOBRAMH), que tem como objetivo implementar modelo assistencial baseado em medicina hospitalar em 4 (quatro) hospitais da rede pública do Estado do Espírito Santo que sejam referência no atendimento de pacientes com COVID 19, através de treinamentos realizados dentro do próprio ambiente hospitalar. A proposta é trabalhar os principais conceitos e práticas da Medicina Hospitalar sustentados nas fases iniciais de Consultoria/Diagnóstico e Implementação; e capacitação e Treinamento de Supervisores de Medicina Hospitalar com ênfase na prevenção e tratamento do COVID-19 em 6 hospitais públicos Estaduais do ES. Tem como uma das principais premissas a busca pela otimização da ocupação dos leitos na rede pública ampliando a oferta e atendimento a população realizando uma otimizada Gestão Assistencial de Pacientes nos Hospitais Públicos Estaduais sobre administração direta do Estado do Espírito Santo.

Para esta execução estão programadas as seguintes atividades: 1) Modelo Assistencial contemplando as fases: a) Consultoria/Diagnóstico identificará toda a situação de gestão e processo de trabalho desenvolvidos nos hospitais, e; b) Implementação onde serão definidas as tarefas não assistenciais/metastas/deveres e direitos do Hospitalista; dimensionamento da equipe/distribuição; estratégia de Transição do cuidado; definição de Indicadores Assistenciais; definição de Processos de seleção de pacientes COVID 19; definição de Protocolos Assistenciais para COVID 19; atuação do hospitalista na regulação de pacientes COVID junto ao Núcleo Interno de Regulação; atuação do hospitalista na transição de cuidado do pacientes com COVID 19 ao seu domicílio ou outra instituição; 2) Programa de Formação de Supervisores em Medicina Hospitalar; 3) Gestão Integrada das atividades: serão desenvolvidas ações relacionadas a Medicina Hospitalar na perspectiva de mudança do Modelo Assistencial do Estado.

2 - Projeto: “Gestão de Leitos com Núcleo Interno de Regulação (NIR) - Consultoria de Implantação em Hospitais Estaduais do Espírito Santo” em parceria com a Eficiência Hospitalista - Soluções em Saúde (EH) que tem como objetivo de qualificar o acesso aos leitos hospitalares do SUS com a implementação supervisionada de Núcleos Internos de Regulação (NIR) em até 4 hospitais Estaduais do SUS do Espírito Santo que tenham papel crítico no enfrentamento da epidemia de COVID-19; capacitar os coordenadores dos Núcleos Internos de Regulação de até 12 hospitais Estaduais SUS do Espírito Santo, permitindo a elaboração de plano de estruturação padronizada de NIR nos seus hospitais; otimizar o uso da capacidade instalada dos hospitais principalmente os de referência para internação de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 do Estado. Para atender as necessidades d SESA/ES, o Termo de Referência demandou 8 produtos que serão desenvolvidos mensalmente até o primeiro semestre 2021. Até dezembro/2020 foram concluídos 4 produtos:

1º Produto: 1) Curso de capacitação inicial para coordenadores do NIR de até 12 hospitais; 2) Análise diagnóstica da rede de referência e contra-referência para pacientes com COVID-19; 3) Protocolos de alocação de pacientes COVID-19 na RAS Estadual; 4) Análise diagnóstica do Hospital Dório Silva e do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória - Unidade Milena;

2º Produto: 1) Manual do NIR do Hospital Dório Silva; 2) Manual do NIR do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória – Unidade Milena; 3) Relatório contendo Diagnóstico da Hospital e Maternidade Silvio Avidos e Hospital Estadual de Atenção Clínica; 4) Documento contendo a ficha de indicadores;

3º Produto: 1) Manual do Núcleo de Regulação do Hospital Estadual de Atenção Clínica (HEAC); 2) Manual do Núcleo de Regulação do Hospital e Maternidade Sívio Avidos; 3) Relatório mensal de indicadores dos Hospital Dório Silva, Hospital Estadual de Atenção Clínica, Hospital e Maternidade Sívio Avidos e Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (Unidade Milena Gottardi);

4º Produto: 1) Relatório mensal de indicadores dos Hospital Dório Silva, Hospital Estadual de Atenção Clínica, Hospital e Maternidade Sívio Avidos e Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (Unidade Milena Gottardi), 2) Huddle Diário COVID-19 Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (Unidade Milena Gottardi); 3) Huddle Diário COVID-19 Hospital Estadual de Atenção Clínica (HEAC); 4) Huddle Diário COVID-19 Hospital e Maternidade Sívio Avidos (HMSA); 5) Huddle Diário COVID-19 Hospital Dório Silva (HDS).

Neste mesmo período foram firmados contratos com especialistas expertos em trabalhar coleta, fluxos, processos, análise e monitoramento dos dados coletados pelos sistemas de informações gerenciais do SUS, essenciais para subsidiar o gestor na tomada de decisão.

1 - Documentos contendo o desenvolvimento da Plataforma de Monitoramento e Avaliação das Informações do Programa Estadual de Informação e Informática do Estado, bem como análise do apoio, treinamentos e suporte à implementação do Sistema de Prontuário Eletrônico, versão Multimunicipal do e-SUS APS – PEC, dos Sistemas e-SUS VS e Regulação Formativa dos municípios do Estado.

2 - Documentos técnicos contendo consolidação e ordenamento dos dados epidemiológicos referentes a violência interpessoal/autoprovocada e a sífilis congênita coletados através das informações das equipes de vigilância em saúde e secretarias de saúde com o objetivo de promover a construção, atualização e monitoramento de um painel eletrônico, apoiando e subsidiando as decisões dos gestores;

3 - Documentos técnicos referente a modernização das redes de atenção e dos serviços em saúde por meio de investimentos em tecnologia, pesquisa e inovação que tem sido desenvolvido com a implantação do sistema e-SUS/VS em toda rede de saúde pública do estado e assim, tem possibilitado a interoperabilidade entre os sistemas computacionais.

4 - Documentos técnicos contendo os processos referente a coleta de dados, interpretação, análise e consolidação das informações do inquérito sorológico referente ao COVID-19 para análise e situação em saúde do estado do Espírito Santo.

5 - Documentos técnicos contendo diretrizes metodológicas para o desenho metodológico de uma avaliação de impacto e monitoramento da reabertura de escolas no contexto da COVID-19 e, para uma avaliação da prevalência da pandemia por inquérito de fluxo nas regiões representativas do Estado do Espírito Santo.

6 - Documentos técnicos para o desenvolvimento de plano amostral e análise estatística dos resultados dos inquéritos escolares e de inquéritos de fluxo observando os protocolos sanitários e os decretos publicados; os indicadores de monitoramento disponíveis; as etapas de coleta, qualificação e análise de dados antes, durante e após a execução da pesquisa em campo, bem como a análise de dados produzidos pelos inquéritos prévios.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades existiram pela necessidade de ajustes ao contexto da pandemia do COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O trabalho técnico e administrativo possibilitou que todas as demandas da Secretaria fossem discutidas, analisadas e apoiadas pelas equipes, o que viabilizou que todos os contratos fossem firmados dentro do prazo estabelecido. Importante destacar que o processo de elaboração discutido previamente tem permitido que a entrega dos produtos tenha maior fluidez, atendendo as necessidades da gestão Estado do Espírito Santo necessárias no contexto epidemiológico atual. Destaca-se que alguns produtos contratualizados serão entregues durante o 2021.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE - APS qualificada e fortalecida e como ordenadora da Rede de Atenção a Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento; *Linhas de cuidado certificadas; *Modelar e instituir o Apoio institucional para gestão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100 % das Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento realizado; *Linha de cuidado materno infantil certificada até 2022; *Apoio institucional para gestão instituído até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este Resultado Esperado tem como objetivo qualificar as equipes de Atenção Primária dos municípios para as Linhas de Cuidado prioritárias, conforme perfil epidemiológico e de necessidades identificadas, assim como monitorar e apoiar as mudanças. Além disso, espera-se garantir um monitoramento eficiente das ações assim como dos indicadores de interesse.

O Estado do Espírito Santo, no ano de 2019 criou a Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, por meio da Lei Complementar Estadual nº 924. É uma fundação pública de direito privado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e estrutura organizacional e quadro de pessoal próprios. Integra o Sistema Único de Saúde como entidade da Administração Pública Indireta, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde - SESA. A iNOVA Capixaba teve seu Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 4585-R, de 05 de março de 2020 e terá por finalidade a execução de ações e prestação de serviços de saúde de forma digna, célere, humana, altruísta, qualificada e eficiente. Seu orçamento não compõe o orçamento fiscal do Poder Executivo Estadual, sendo a entidade considerada não dependente, equiparada a empresa estatal, para fins da aplicação da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

A criação da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba representa uma mudança no modelo de gestão hospitalar do Estado do Espírito Santo, que terá mais agilidade para compras de suprimentos, manutenção predial e recrutamento de pessoal por meio de emprego público celetista, representa um grande avanço na gestão do SUS no Estado e uma solução para os gargalos assistenciais existentes na rede pública.

Para assessorar a SESA na estruturação da fundação, neste período ocorreram contratações de 02 especialistas para a elaboração de documentos técnicos e jurídicos que irão auxiliar a gestão da Secretaria com documentos que pontuem os principais entraves para a implementação de uma modelagem jurídico-administrativa, avaliando, em especial o modelo das Fundações Estatais, com objetivo de ampliar a capacidade de avaliação, face as opções administrativas possíveis, bem como documentos contendo proposta de política de gestão de pessoas da Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba, incluindo Regulamento de Contratação de Pessoas, contratos de trabalho e proposta de edital de concurso público, bem como a proposição de uma política anticorrupção e programa de integridade para a fundação.

Neste período também foram contratados especialistas para desenvolver trabalhos de incorporação de pesquisas do Inquérito Sorológico com o objetivo de obter uma projeção estatística do comportamento da transmissão da COVID-19 visando subsidiar decisões estratégicas para políticas de saúde e qualificação de gestão e atenção no SUS do Estado do Espírito Santo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades neste período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O trabalho técnico e administrativo possibilitou que todos os contratos atendessem aos prazos para entregas dos seus produtos atendendo a urgente demanda dos gestores estaduais para tomada de decisão no contexto da pandemia. É importante destacar que alguns produtos serão entregues no 1 semestre 2021.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3 - Qualificação da rede de atenção à saúde, integrada e centrada nas pessoas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; *% das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; *% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; *100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; *50% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4 – Ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento da Sífilis no estado do Espírito Santo com ênfase na atenção materno e de criança.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de Sífilis Congênita; *Nº de teste rápido de teste rápido para Sífilis em gestantes; *Percentual de UBS com tratamento para Sífilis.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*0,5/1.000nv; *2,0/gestante; *100% das UBS dos municípios prioritários com implantação de diagnóstico e tratamento para Sífilis no estado do ES.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5 – Estratégias de Vigilância em saúde incorporada em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de óbitos por arboviroses; *Nº de casos novos notificados para HANSEN e TB; *Percentual de municípios prioritários com ações do Plano de enfrentamento as intoxicações exógenas realizado; *Plano Estadual de enfrentamento à desastres de interesse à saúde pública elaborado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Nenhum óbitos por dengue no ES; *Nenhum caso diagnosticado de HANSEN em menores de 15 anos com grau II de incapacidade; 100% dos municípios prioritários com pelo menos 50% das ações do plano realizadas; *01 plano publicado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado esperado tem como objetivo a integração de vigilância com a atenção enquanto áreas estratégicas da SESA que perpassam todas as ações de saúde do Estado. Neste período foram desenvolvidas atividades visando aprimorar o planejamento e as informações do sistema de vigilância para subsidiar a ações da assistência em saúde.

Neste período este resultado esperado foi marcado pela finalização dos produtos contratados a profissionais especialistas em ações voltadas ao atendimento as demandas oriundas dos processos de gestão ao combate a pandemia do novo coronavírus. Todos estes produtos subsidiaram tomada de decisões da gestão Estadual visando qualificar os serviços assistenciais e o contexto social do Estado, possibilitando também a participação de consultor externo na Oficina de Consolidação do Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS no Estado do Espírito Santo

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades neste período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O trabalho técnico e administrativo possibilitou que todos os contratos fossem finalizados atendendo os prazos e, a demanda dos gestores estaduais para tomada de decisão neste contexto da pandemia.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE 6 – Atenção obstétrica, neonatal e infantil no estado qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Razão de mortalidade materna por hemorragia; *Taxa de mortalidade infantil; *Percentual de unidades utilizando a estratégia AIDPI na atenção primária.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Zerar a morte materna por hemorragia pós parto nos locais de intervenção; *Reduzir em 5% ao ano; *100% dos profissionais de atenção primária capacitados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ações programadas

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	17	10	0	60%
2	8	4	0	50%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	1	1	0	100%
6	0	0	0	0%
Total:	26	15	0	70%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2020	2º semestre de 2020	Anual 2020	
Nº total de RE com ações programadas no período		1	3	1/3	
Nº total de ações programadas		18	26	44	
Nº total de ações finalizadas		18	15	33	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	17	10	0	60%	
2/2	8	4	0	50%	
3/3	0	0	0	0%	
4/4	0	0	0	0%	
5/5	19	19	0	100%	
6/6	0	0	0	0%	
Total:	44	33	0	70%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação está alicerçado na política que tem sido desenvolvida pela nova gestão do Estado do Espírito Santo para o período 2019-2022, onde o eixo central é a organização e qualificação dos serviços visando maior qualidade ao atendimento da população.

A cooperação técnica se concretiza por meio de uma proposta de trabalho conjunto, demandado pelas necessidades do Estado em fortalecer e expandir as ações estratégicas da política de saúde considerando os aportes técnicos da OPAS/OMS para as áreas de Recursos Humanos em Saúde, Vigilância em Saúde e Serviços de Saúde, possibilitando o intercâmbio de experiências, desenvolvimento de estudos e metodologias para as atividades contempladas na matriz lógica vigente.

Nesta perspectiva a gestão estadual instituiu o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) que passa a compor o organograma da SES/ES, no ano de 2019, com a competência de qualificar a gestão do SUS Capixaba atuando na área de formação e desenvolvimento de trabalhadores para o SUS fortalecendo os processos de educação permanente em saúde promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, incentivando a pesquisa científica e inovação tecnológica, desenvolvendo ações de dimensionamento e estratégias de provimento por meio de programas de educação pelo Trabalho. As atividades do ICEPi estarão orientadas para a estruturação das redes de atenção em saúde, por meio de ações de apoio e educação em saúde, com fortalecimento das gestões municipais e arranjos locais que garantam a resolutividade do cuidado em saúde.

Destaca-se também a alta relevância da inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e de fluxos. As ações planejadas pressupõem que possam ser implementadas de forma a contribuir para maior qualificação e eficácia de suas atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Ressalta-se ainda, que a redução da mortalidade materna e neonatal é ainda um desafio para os serviços de saúde do Estado, que as mulheres e seus filhos continuam enfrentando barreiras econômicas, geográficas, sociais, legais e comportamentais que as impedem de acessar serviços de qualidade. Resta muito a ser feito na prestação dos serviços de saúde uma vez que ainda existem falhas quanto à cobertura, qualidade e continuidade da atenção e na disponibilidade de insumos. Sendo assim se fez necessário a inclusão na Matriz Lógica deste TC do RE 6: “Qualificação da atenção obstétrica, neonatal e infantil no estado” para possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde.

Diante disto, a importância deste Termo de Ajuste que visa fortalecer, por meio desta cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), ações estruturantes que irão apoiar a implementação do plano estadual e o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), além de qualificar as atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Destaca-se ainda que o 2 TA estruturado e aprovado no início do ano de 2020, propõe a execução de ações que contribuirão para o alcance dos seguintes Resultados Imediatos previstos no Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS para o período de 2020 a 2021: 102.1, 104.6, 104.3, 12.5, 104.1, 121.1, 123.02, 107.1, 107.2.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O novo olhar de uma nova gestão vislumbra novos desafios e novas perspectivas a serem superadas. O Termo de Cooperação serviu como instrumento de apoio para cotejar desafios enfrentados para qualificar um sistema de saúde, dentro de um novo olhar. A cooperação técnica da OPAS agregou conhecimento passado numa perspectiva futura, o que apoia os novos gestores a terem uma linha de ação com mais efetividade frente aos seus desafios.

Desafios foram lançados neste primeiro semestre principalmente frente a necessidade de resposta rápida o enfrentamento da pandemia do COVID19, ajustar os tempos administrativos as necessidades técnicas, agilizar os processos de planejamento para atender a emergência posta pela pandemia.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1140055.83
Recursos desembolsados:	US\$ 486488.71
Pendente de pagamento:	US\$ 397910.36
Saldo:	US\$ 255656.76